

# DF terá mais seis mil casas

## Governador autoriza Projeto Samambaia, que será entregue em dezembro

A Sociedade de Habitações de Interesse Social - SHIS começa a construir, em março, as 6.542 casas que compõem o Projeto Samambaia, planejado para atender à população de baixa renda do Distrito Federal. O conjunto, que deverá ser entregue em dezembro, será construído no Setor "C" Oeste, na BR-60, que liga Brasília a Anápolis, ficando a noroeste do Gama e a sudoeste de Taguatinga.

A autorização para publicação do edital de licitação do projeto foi assinada ontem pelo governador Elmo Farias, que disse lamentar apenas não ter podido atingir, em sua administração, a casa de 44 mil unidades construídas, embora tenha se aproximado das 38.900 unidades. Até o momento, segundo o governador, a SHIS construiu 23 mil casas e deve entregar mais 15.400 até março. Com estes números, afirmou o governador Elmo Farias, "até março próximo, estaremos situados como uma das primeiras cidades em número de habitações populares no país".

Em solenidade realizada ontem no auditório da Sociedade de Habitações de Interesse Social, o governador Elmo Serejo Farias baixou seu último ato relativo aos interesses da SHIS, "já que, daqui há 40 dias, estarei entregando o Governo do Distrito Federal ao meu sucessor", autorizando a publicação do edital de licitação do Projeto Samambaia, que objetiva à construção de 6.542 unidades habitacionais, no Setor "C" Oeste do projeto, na RB-60, ligando Brasília a Anápolis, a noroeste do Gama e a sudeste de Taguatinga.

O Projeto Samambaia faz parte da área de expansão proposta pelo Plano Estrutural de Ocupação Territorial do Distrito Federal - PEOT - sendo que já foi aprovado pelo Banco Nacional de Habitação. Contando com recursos da ordem de Cr\$ 600 milhões, o projeto prevê a construção de 6.542 unidades habitacionais para candidatos inscritos na SHIS. Serão construídas casas de um, dois e três quartos, com cada unidade composta de sala, cozinha, sanitário e área de serviço. No projeto integrado, serão implantados também quatro escolas de 1º Grau, um mercado, nove conjuntos comerciais, além de postos de vacinação e de vigilância epidemiológica, de acordo com convênio firmado com a Secretaria de Saúde.

O governador Elmo Serejo Farias explicou que, até o momento, a SHIS havia construído 23 mil unidades habitacionais e que mais 15.400 deverão estar prontas até março. "O Projeto Samambaia deverá ser iniciado em março e possivelmente entregue em dezembro. São mais 6.542 residências".

### BAIXA RENDA

O Projeto Samambaia dará continuidade ao propósito da SHIS de proporcionar habitações à população com renda entre um a cinco salários mínimos, na área do Distrito Federal e enquadradas no Plano Nacional da Habitação Popular - Planhap.

Foram elaborados projetos para a construção de 3.663 casas de um quarto; 1.701 de dois quartos e 1.178 de três quartos. Essas habitações serão do tipo individual e geminadas. As áreas variam entre 26m<sup>2</sup> e 46m<sup>2</sup>, tendo a área total do loteamento aproximadamente 950.000m<sup>2</sup>.

A SHIS preocupou-se também em oferecer melhores condições habitacionais à população, tendo feito contatos com as companhias concessionárias e órgãos da administração direta, responsáveis pela implantação de infra-estrutura no que se refere à água, luz, esgoto e sistema viário.

Estiveram presentes à solenidade o superintendente da SHIS, Dilson Carlos Rehem, o governador Elmo Serejo Farias, o secretário de Serviços Sociais, Marival Tapioca; o chefe do Gabinete Civil, Jorge Mota; o secretário de Agricultura, Pedro Dantas; o presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil de Brasília, Creso Vilela; o procurador-geral do DF, Emmanuel Francisco Mendes Lyrio, diretores, conselheiros e funcionários da SHIS.

### DISCURSOS

O primeiro orador da solenidade foi o superintendente da SHIS.

Na íntegra, o discurso de Dilson Rehem:

"Estamos ao término da nossa administração e nos encontramos satisfeitos.

Essa satisfação não retrata orgulho doentio nem paixão cega, mas ela se faz sentir não só por havermos integrado o grupo dos dirigentes das várias áreas do Governo do Distrito Federal, como pela certeza de termos nos desincumbido da nossa missão, materializando quase todo o plano a que nos propusemos.

Se mais não conseguimos realizar foi por culpa simplesmente do tempo de vigência da gestão, pois que recebemos todo o apoio necessário, tanto das boas empresas, que sempre nos seguiram neste rol de obras de casas, de apartamentos, de escolas, de comércio, de áreas de lazer, bem como de Vossa Excelência, Senhor Governador Elmo Serejo Farias, que como bom administrador e dotado de senso político reconhecido, que sempre nortearam as suas decisões de Governo, elegeu como uma de suas metas prioritárias, a habitação popular.

Vossa Excelência, como engenheiro, pode enxergar os milhares de metros quadrados de nossas obras construídas; como empresário, os recursos carreados para o Distrito Federal, e como homem público, os benefícios que o Programa da Habitação Popular traz, antes mesmo de abrigar as famílias aos seus lares. Antes de habitar, já emprega; habitando, utiliza os benefícios do saneamento, propiciando melhores condições de saúde à família.

Dessa forma, procuramos cumprir a obrigação adstrita ao nosso setor de trabalho, na tentativa de corresponder à confiança e solidariedade sempre dispensada.



Elmo Farias só lamentou não chegar a construir 44 mil casas

Neste momento, queremos solenizar a assinatura, pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, Engenheiro Elmo Serejo Farias, da autorização de publicação do edital de concorrência pública, para construção de mais 6.542 unidades habitacionais, no Setor "C" Oeste - Projeto Samambaia, localizado na BR-60, ligando Brasília à Anápolis, a noroeste do Gama e a sudoeste de Taguatinga, fazendo parte da área de expansão proposta pelo Plano Estrutural de Ocupação Territorial do Distrito Federal - PEOT.

O Conjunto Habitacional Samambaia, já aprovado pelo Banco Nacional da Habitação, conta com recursos da ordem de Cr\$ 600 milhões de cruzeiros, prevendo a construção de unidades construídas de um, dois e três quartos, sala, cozinha, sanitário e área de serviço.

Neste projeto integrado teremos também a construção de quatro escolas, mercado e nove conjuntos comerciais, onde serão instalados postos de vacinação e de vigilância epidemiológica, por decorrência de convênio já firmado com a Secretaria de Saúde.

O início da construção está previsto para março e a entrega ao público em dezembro deste exercício.

"Com este projeto, o Senhor Governador, ainda no período de sua administração, deixa a SHIS, um acervo de 23 mil habitações já entregues, 15.400 casas em final de execução e início de construção de mais estas.

Assim sendo, repetimos, que acreditamos haver cumprido o nosso dever".

A seguir, o presidente do Sindicato da Indústria de

Construção Civil de Brasília, Creso Vilela, afirmou que "Brasília é uma cidade privilegiada, por contar com a profícua administração do nosso colega Elmo Serejo Farias.

- Não só pelo seu esforço, dedicação, como pela brilhante administração, que, com larga visão, cercou-se de uma excelente equipe de trabalho. Ao caro Dilson, presidente da entidade a que tive o prazer de servir, pelo impulso que soube dar a essa entidade, que se tornou um símbolo da comunidade menos favorecida, posso afirmar que dificilmente teremos outro homem de seu porte à frente".

### GOVERNADOR FALA

Já, em seu discurso, o governador Elmo Farias lamentava não ter podido atingir a casa de 44 mil unidades habitacionais construídas, "mas nos aproximamos das 38.900 unidades. Em março próximo, estaremos situados como uma das primeiras cidades em número de habitações populares no País".

- Tenho certeza de que o novo Governo continuará com o mesmo trabalho à altura da afirmação de Brasília entre as entidades da federação. Faltando menos de 40 dias para passar o cargo a meu sucessor, autorizo a construção do Projeto Samambaia". - finalizou.

Indagado se já tinha em vista algum lugar para ocupar na administração pública, Elmo afirmou que não sabia ainda para onde iria. Ele negou, também, o recebimento de convites.